

AVALIAÇÃO DO USO DE DROGAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE VOTUPORANGA

VICENTINI JUNIOR, Elcio Aparecido (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Bárbara De Paula Santos (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ROGHETTO NETTO, Gilberto Fortunato (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERESIN, Maria Laura Peres (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

REZENDE, Catia (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O uso de drogas pode ocasionar reações indesejadas no organismo, podendo ser agudas como intoxicação e overdose ou crônicas com alterações duradouras ou até mesmo irreversíveis. Na adolescência, outros riscos também são considerados, não obstante que todas as substâncias psicoativas, se usadas de forma abusiva, podem desencadear acidentes, aumento da violência por reduzirem os cuidados de autopreservação e prejudiciais para o desenvolvimento dos jovens. Esse trabalho teve como objetivo analisar as necessidades de saúde, além de mensurar a frequência do uso de drogas e o nível de conhecimento sobre as mesmas. O estudo foi realizado com 105 alunos do 9º ano de uma escola estadual de Votuporanga, com a faixa etária de 13 a 15 anos. Foram feitos 5 encontros de setembro a outubro de 2016 previamente agendados, utilizando para a coleta de dados ferramentas como: questionários sigilosos e dinâmicas em grupo. Dentre os dados obtidos, 66% relataram ingerir bebidas alcoólicas sendo que 23% com consentimento dos pais; 27% faziam o uso de cigarro e 15% consumiam outras drogas, lícitas e ilícitas. As dinâmicas em grupo visavam uma maior integração e vínculo, e consequentemente resultados mais fidedignos. Sendo assim, é imprescindível o acompanhamento dos pais e da escola no processo de conscientização sobre as bebidas alcoólicas, por meio de palestras e diálogo com os pais e os alunos. Além disso, é importante o papel do profissional de saúde, capacitado no desenvolvimento de programas educativos que contribuam na promoção e prevenção da saúde, individual e coletiva. Neste cenário, a faculdade de medicina pode atuar de maneira ativa na formação de médicos humanistas e atuantes nas questões sociais.

Palavras-chave: Adolescentes. Drogas. Prevenção. Saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Informe técnico do Ministério da Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar. Rev Saúde Pública 2002; 36(2): 533-5.

DE ANDRADE GÓIS, M. M.; DO AMARAL, J. H. O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS. v. 5, n. 5, 2010.

HAACK, K. R., VASCONCELLOS, J. S. L., PINHEIRO, S. D., PRATI, L. E. Resiliência em adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 5 (2), jul - dez, 2012,270-281.

FERREIRA, L.N.; SALES, Z.N.; CASOTTI, C.A.; BISPO JUNIOR. J.P; BRAGA JUNIOR, A.C.R. Perfil do consumo de bebidas alcoólicas e fatores associados em um município do Nordeste do Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 27, n. 8, p. 1473-86, ago. 2011.